

Não aceitaremos teses regressivas do patrão!

, 27 Outubro 2014 - 11:37:00

Depois de inúmeros e vigorosos encontros com os representantes sindicais dos gráficos de todo o estado de São Paulo para elaboração do carro chefe da Campanha Salarial 2014/2015, foi entregue ao setor patronal, a pauta de reivindicações da categoria. O processo foi democrático e contou com a participação efetiva dos trabalhadores.

Realizamos várias assembleias nas portas das empresas onde a categoria aprovou os calendários bem como os índices de reajustes e de aumento real a serem debatidos com a bancada patronal.

Nesse ano, seremos implacáveis: definimos que nas tratativas diretas com o patronato não se chegando a um acordo, buscaremos a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego como mediadora e não tendo acordo, serão realizadas paralisações.

Deixamos claro que não aceitaremos argumentos ou teses regressivas oriundas dos empresários, que como sempre choram miséria, e querem protelar as negociações alegando indefinição no cenário político. "Só podemos definir algum índice depois das eleições presidenciais", sentenciam.

Estamos cientes, temos em mãos dados concretos de que as empresas expandiram seus negócios com carteiras de projetos importantes, o resultado do volume de negócios na ExpoPrint 2014 está aí para provar.

Com o advento da Copa do Mundo e também das eleições o lucro imediato tornaram as empresas mais robustas, se consolidando ainda mais no mercado.

As nossas reivindicações são justas e consistem num conjunto de cláusulas econômicas e sociais que visam valorizar socialmente o trabalho, garantindo maior dignidade.

Esse é o momento: o envolvimento e o empenho de cada trabalhador, através da participação é condição singular para a vitória da nossa categoria!

Gidalvo G. Silva

Presidente STIG/SP

FONTE: [STIG SP](#)